

## MENSAGEM DO CONSELHEIRO



### Um abraço faz falta!

Um abraço faz falta? Muitas pessoas esperam por ocasiões especiais para ganhar um abraço, como um presente. Pode acontecer numa visita, no final de um culto, numa festa de aniversário ou num casamento. Às vezes, há até uma ansiedade para que todos se abracem, e muitos dizem: “Como estava fazendo falta esse abraço!”. Ou: “Como eu precisava do teu abraço”. Dizem que um abraço tem benefícios físicos e emocionais, acalma, consola, dissipa uma raiva, dizem até que abaixa a pressão e nos fortalece. Acho que não devemos economizar nos abraços, pois eles fazem muita falta.

Uma das características da vida cristã é a comunhão. Em Cristo Deus se fez um de nós, caminhou entre nós e nos chamou de filhos, de irmãos, de amigos, e nos reconciliou com Deus. Uma das consequências da fé salvadora, plantada em nossos corações por Deus Espírito Santo, é que Deus nos dá um novo querer e um novo sentido para o amor. Amamos porque Deus nos amou primeiro e assim sentimos e exercitamos o amor em nosso dia a dia. Deus decidiu nos amar de uma forma extraordinária e, pela fé, nos habilita a amar o próximo. Isso engloba tudo o que eu possa fazer pelo meu semelhante, o desejo de ser suporte e apoio, o desejo pela comunhão de estar junto, e eu acrescentaria uma consequência desse “estar junto”, o abraço – “Ame os outros como você ama a você mesmo” (Mt 22.39).

A pandemia causada pelo coronavírus, que está atingindo o mundo todo, nos forçou ao isolamento social, por isso estamos sendo obrigados a cancelar muitos congressos, o que é lamentável, pois justamente esses momentos nos oferecem uma boa desculpa para abraçar e fazer um bom “estoque” de abraços. Não podemos afirmar com certeza quando eles serão possíveis de novo, mas os congressos e os abraços fazem falta. Penso nos nossos velhinhos, nos enfermos, nos solitários que agora estão com o seu estoque de abraços em baixa. Vamos orar para que em breve possamos nos abastecer desse amor novamente.

Cancelamos congressos e abraços físicos, mas não cancelamos a comunhão. Pela fé fazemos parte do mesmo corpo de Cristo, estamos conectados com Deus e uns com os outros. A comunhão e outras formas de estar juntos estão acontecendo de uma forma intensa, estão sendo semeadas nas mídias e as vemos nas orações, na preocupação com o próximo, na saudade, no interesse em perguntar se está tudo bem, nas reuniões virtuais, nas conversas ao telefone e nas diversas formas de ajuda que estão sendo praticadas. A comunhão não está cancelada, e devemos continuar espantando o mundo com o amor dedicado, como aconteceu com a igreja logo após o Pentecostes: “Louvavam a Deus por tudo e eram estimados por todos” (At 2.47).

Você conhece ou se lembrou de alguém que precisa de comunhão e de um abraço? Ligue, mande um recado e ore por essa pessoa, abrace-a de outras formas.

Pastor Rubens José Ogg  
Conselheiro Nacional da LSLB 2020-2022

Texto publicado na Revista Servas do Senhor,  
edição 238 (julho/agosto/setembro 2020)